



FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA

Pesquisador(es): ALBRECHT, Ana Cláudia; AZZI, Viviane Jacintha Bolfe

Curso: Fisioterapia

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Resumo: O aleitamento materno exclusivo (AME) é considerado padrão ouro na alimentação do recém-nascido, sendo sua prática recomendada pela Organização Mundial da Saúde até os primeiros seis meses de vida. O objetivo foi verificar os fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida em São Miguel do Oeste – SC. Estudo longitudinal retrospectivo, de abordagem quantitativa nas unidades de Estratégia de Saúde da Família em que o curso de Fisioterapia realiza estágio supervisionado, mediante questionário contendo informações sobre o bebê, mãe, processo de amamentação e desmame, aplicado em forma de entrevista e individualmente com 120 mães de crianças nascidas vivas no período de 2017 a 2019. Apenas 44 (37%) mães realizaram o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê. Os fatores mais frequentes para introdução de outros alimentos foram: 26% retorno ao trabalho/faculdade, 24% mãe achou necessário e 21% referência que o “leite secou”. Verificou-se menor uso de chupeta nos bebês em AME. O grupo das mães que não realizaram AME apresentaram maiores dificuldades durante o processo de amamentação, sendo fissuras mamilares o principal problema. Apesar dos incentivos nacionais ao aleitamento materno, a baixa adesão ao AME indica a necessidade de reforçar as orientações durante o puerério, onde surgem os problemas com o processo de amamentação e as inseguranças quanto à produção de leite, bem como no momento do retorno ao trabalho, desenvolvendo alternativas para manutenção do AME até que o bebê complete seis meses.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo. Desmame. Fisioterapia

E-mails: viviane.azzi@unoesc.edu.br; anaclaudiaalbrecht@gmail.com